

Porto Velho, 09 de agosto de 2011

À Senhora
Gisela Damm Forattini
Diretora de Licenciamento Ambiental
Diretoria de Licenciamento do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos
Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Brasília - DF

Nº. Ref.: Santo Antônio Energia / PVH: 0854/2011

Assunto: Programa de Apoio às Comunidades Indígenas da AHE Santo
Antônio.

Senhora Diretora,

Cumprimentando-a, cordialmente, a Santo Antônio Energia – SAE informa que em reunião realizada no dia 28/06/2011, em Brasília, com a presença de profissionais da SAE, CGGAM (FUNAI-BSB), Ministério de Minas e Energia e Odebrecht Energia, a FUNAI colocou apenas dois pontos pendentes no andamento do Programa de Apoio às Comunidades Indígenas da AHE Santo Antônio, os quais foram: (i) apresentação de nova proposta para realização de um diagnóstico sócio ambiental, posto que aquela encaminhada pela antropóloga consultora da SAE em 2009 e novamente em 2011 foi considerada inadequada, portanto requerendo-se, um novo Plano de Trabalho a ser apresentado dentro de uma semana; (ii) iniciar a construção dos Postos de Vigilância em Terra Indígena Karitiana e Karipuna, acordado em Convênio que entre si celebraram SAE, ESBR e FUNAI, com o objetivo de implementar Programa Emergencial de Proteção dos Povos, Referência e Terras Indígenas do Complexo Hidrelétrico Madeira – AHE Santo Antônio e AHE Jirau – Fase 1 assinado no final de Setembro de 2010.



Em reunião do dia 07/07/2011, foi protocolado o novo Plano de Trabalho para Elaboração do Programa de Proteção da Terra Indígena Karipuna e Karitiana na Área de Influência da UHE Santo Antônio. Em uma nova reunião do dia 14/07/2011, o Plano supracitado foi aprovado, com pequenas mudanças a serem efetuadas. Portanto, em reunião do dia 22/07/2011 foi entregue a versão final do mesmo, com a aprovação da FUNAI-BSB. Conforme anuência da comunidade Karipuna em reunião do dia 04/08/2011, com a presença de profissionais da FUNAI – BSB, FUNAI – Ji Paraná e FUNAI- PVH encontra-se em T.I. Karipuna desde o dia 06/08/2011 uma equipe de quatro técnicos para executar o Plano de Trabalho para Elaboração do Programa de Proteção da Terra Indígena Karipuna e Karitiana na Área de Influência da UHE Santo Antônio. No dia 03/08/2011, a comunidade indígena Karitiana concordou com a execução do Plano de Trabalho supracitado e, no dia 09/08/2011, uma equipe de cinco profissionais adentrou a T.I. Karitiana para iniciar os levantamentos necessários. Por oportuno, vale lembrar que todos os profissionais tiveram seus currículos avaliados e aprovados pela FUNAI-BSB. O trabalho de campo deverá ser finalizado na primeira semana de Setembro. A entrega do relatório final, junto com a proposta de programas de ação de médio prazo deverá ocorrer em meados de Novembro, para avaliação da FUNAI-BSB em prazo hábil para o enchimento da última cota do reservatório da UHE Santo Antônio (cota 70,5 m).

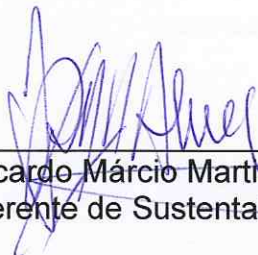
Em reunião do dia 22/07/2011, em Brasília, com membros da SAE, CGGAM e CGMT foram acordadas mudanças nos Postos de Vigilância. Em reunião do dia 02/08/2011, já em Porto Velho, com presença dos mesmos profissionais, as lideranças indígenas Karitiana e Karipuna concordaram com as mudanças propostas. Contudo, nova reunião foi solicitada pela CGMT de Ji Paraná, no dia 08/08/2011, na qual foram apontadas novas mudanças. A SAE expedirá a ordem de serviço dentro de aproximadamente 7 dias, e já tomou as medidas necessárias junto à Secretaria de Estado do Desenvolvimento



Ambiental - SEDAM conforme acordado em reunião do dia 02/08/2011. Portanto, aguarda conforme acordado em reunião do dia 22/07/2011, o parecer da FUNAI autorizando a supressão da vegetação do canteiro de obras para iniciar a construção dos Postos de Vigilância, simultaneamente em ambas as Terras Indígenas.

Sendo o que se apresenta para o momento, a SAE renova votos de estima e consideração

Atenciosamente,



Ricardo Márcio Martins Alves
Gerente de Sustentabilidade

Ricardo Márcio Martins Alves
Gerente de Sustentabilidade
Santo Antônio Energia

No dia vinte e oito de junho de dois mil e onze - reuniram-se na CGGAM/FUNAI Sede, em Brasília, representantes da empresa Santo Antônio Energia, MME, MPOG e FUNAI, conforme lista de presença anexa, para tratar do componente indígena do licenciamento ambiental da UHE Santo Antônio, especificamente, quanto a licença de operação do empreendimento, que de acordo com informação do IBAMA está prevista para agosto (data repassada em reunião no MPOG em 15/06/2011). Marcela deu início a reunião informando a impossibilidade de participação do presidente da FUNAI. Representante da SAE esclareceu que é necessário melhorar o diálogo e interação entre os atores. Na sequência Lia deu início a apresentação dos slides sobre as ações realizadas ao componente indígena, notadamente sobre os termos de cooperação elaborados com as associações indígenas (segundo os slides com anuência da FUNAI de Porto Velho). Lia fala sobre diversos ações financiados pela SAE, por meio desses termos (curso de gestão e informática, aquisição de veículos e equipamentos, doação de alimentos para realização de assembleias, quais, pagamento de combustível, etc.). Lia esclareceu que este termo foi firmado diante da impossibilidade de celebrar termos com a FUNAI e FUNASA, mas diante dessa atual situação, que conta com o termo já firmado com a FUNAI, Lia afirma que a SAE não pretende renovar o termo com a associação indígena. Mostra parte das obras da escola, posto de saúde, centro de convivência e outros junto aos Karitiana. Após termo de cooperação com a associação, Lia aborda então o convênio celebrado com a FUNAI, enfatizando que todas as solicitações da FUNAI anteriores ao termo foram atendidas pela SAE. Sobre o plano emergencial, afirma que o "processo de tomada de preço para os postos de vigilância está em andamento". Lia afirma que os sobrevôos estão agendados e Julia, esclarece que tal agendamento não foi formalizado a FUNAI, e Lia se compromete a formalizar. Em seguida Lia, aborda o "Diagnóstico Socioambiental" e as atividades já realizadas. Finalizando a apresentação Julia diz pois que os slides foram enumerados sob a ótica do empreendedor, e que foram apresentadas diversas ações acrescentadas ao andamento, mas que não consta o que não foi feito. Ressalta que a Lia afirma que sobre o diagnóstico aguarda resposta da FUNAI enquanto que na verdade a FUNAI aguarda a adequação do Plano de Trabalho. Conversaram sobre datas. Marcela retoma todo o histórico do processo destacando a necessidade de institucionalização das relações e de atentar para as condicionantes estabelecidas no âmbito do processo de licenciamento ambiental. Representante da SAE enfatiza sobre a necessidade de formar um plano de trabalho e cronograma acordado com a FUNAI, destacando que não há nada no processo que desabone o empreendedor para o recebimento da LO. Lia destaca que a SAE se propôs a readequar todas as ações necessárias. Julia lê as duas condicionantes, sendo que a referente a delimitação a FUNAI acata a solicitação de recondução da SAE. Em relação a condicionante 2.25 Julia enfatiza a necessidade de construção dos postos de fiscalização e elaboração do PBA. Gabriel informa que na LO estarão previstas três fases de enchimento do reservatório. Celso ressalta que sem o PBA do componente indígena pronto a tempo ficaria sem respaldo. Gabriel complementa estimando-se que o enchimento da primeira cota do reservatório será em novembro para em 15 de dezembro estarem operando, Gabriel se compromete a finalizar a execução dos postos de fiscalização até novembro, serão concluídos em até noventa dias. Domingos propõe que se realize uma reunião no dia 14/07 para se avaliar o que de fato pode ser feito no escopo do plano de trabalho. Até o dia 10 de outubro o PBA deve ser entregue na FUNAI e aprovado antes da geração.



Ministério da Justiça
Fundação Nacional do Índio - FUNAI
Coordenação Geral de Gestão Ambiental - CGGAM
Coordenação de Licenciamento Ambiental - COLIC
Memória de Reunião - Componente Indígena

No dia vinte e sete de junho de dois mil e onze reuniu-se na (CGGAM) Funai sede, em Brasília, representantes da empresa Somo Anuário Energia, HNE, MRM e Funai, com o nome lista de presença anexa, para tratar do componente indígena do licenciamento ambiental da UHE Somo Anuário, especificamente quanto a licença de operação do empreendimento, que de acordo com informações do Ibama está pronta para depósito (dados repassados em reunião no HPOG em 31/03/11). Durante esta reunião informando a importância da participação do presidente do Conselho Representativo de SAE inclusive que a reunião melhorou o diálogo e a aproximação entre os atores. Na sequência fez da início a apresentação de slides sobre os aspectos relativos ao componente indígena, notadamente sobre Termo de Cooperação celebrados com as Associações Indígenas (segundo os slides com a presença da Funai de Porto Velho). Foi feita sobre diversos aspectos mencionados pelo SAE por meio de termos (custo de gestão e impostos, aquisição de materiais e equipamentos, despesas de alimentos para refeições de assembleias gerais, pagamento de combustível, etc). Foi esclarecido que um Termo foi firmado diante da impossibilidade de celebrar Termo com a Funai e Funaria, mas diante da atual situação, que outro termo foi firmado com a Funai, da seguinte forma que a SAE não pretende renovar o Termo com a Associação Indígena. Motivo pelos do obstar do estudo, posto de saúde, Centro de Comunidade e outros junto aos indígenas. Após termo de cooperação com a associação, há obrigatoriedade o Convênio celebrado com a Funai, enfatizando que todos os aspectos do Termo orientados ao Termo foram atendidos pela SAE. Sobre o Plano Emergencial, afirma que o "meio ambiente formado de acordo com as partes de exigências está em andamento". Foi assinado

As que as sobrelas están acordadas e fúndase sobre que tal
requisitos não se permitidos à Funa e há se compa-
rarse se permitidos. Em seguida há o "Diagnóstico
Socio Ambiental" e as condições jurídicas. Fundamenta
a representação fúndase sobre que os estudos foram encon-
trados, sob o título do empreendimento, e que foram expre-
sados diversos tipos de condições de em - ondamento, mas
que não existe o que não foi feito. Ressalta que há o plano
que sobre o Diagnóstico segundo o plano da Funa e segundo o
na realidade da Funa e que segundo adequação do
Plano de Trabalho, contraria sobre dados. Mas de acordo
deste o histórico do processo desbocado a necessidade de
institucionalização da atividade e de atender para as condi-
ções ambientais no âmbito do processo de licenciamento
ambiental. Ressalta de ser importante a necessidade de for-
mar um plano de trabalho - cronograma acordado com
a Funa, destacando que não há nada no processo que de
sobere o empreendimento para o restabelecimento de 10. Há o plano
que a Funa se propõe a realizar todos os atos necessários,
fúndase de 2 condicionantes, sendo que a segunda a de-
terminada a Funa sobre a realização de acordos de ST.
Em relação a condicionante nº 2, 25 fúndase sobre a necessidade
de construção dos pontos de monitoramento e elaboração do PBA.
O plano informe que o plano prevê para 10 dias de en-
damento de monitoramento. Há o plano que tem o PBA de
componente técnico pronto e o plano prevê ser respeitado
O plano completa o plano de que o enchimento do tanque
de de monitoramento será em novembro para em 15 de dezembro
estão em operação O plano se compromete a realizar e seguir
até para o monitoramento de monitoramento, mas concluído em um
naoenta dias. Domingo prazo que se realiza antes no dia 14/107
para se avaliar se que de fato pode se fato no respeito do
Plano de Trabalho. Até o dia 10 de outubro o PBA deve se entregar
na Funa em condições antes de que.



Ministério da Justiça
 Fundação Nacional do Índio
 Coordenação Geral de Gestão Ambiental
LISTA DE PRESEÇA

Assunto: UHE São João Pantufre
 Data: 28/06/11 HORARIO: _____

NOME	ÓRGÃO/UNIDADE	TELEFONE	FAX	E-mail
Juliana Pereira de Lencastre	FUNAI/CGGAM	(61) 3313 3695	3313.3652	juliana.pand@funai.gov.br
Marcia Meneses	FUNAI/CGGAM	(61) 3313 3652		marcia_meneses@funai.gov.br
Carlos Hugo A. Araújo	SAE	(69) 997064275		carlos.hugo@funai.gov.br
ANDRÉ AMARAL	SAE	(69) 99599333		andreamaral@funai.gov.br
Elaine Duzan Silva	SAC	(69) 9988-1559		elaine.duzan@funai.gov.br
Demétrio R. Queiroz	MME/SEE	(61) 33195925		demetrio@funai.gov.br
RENATO D. ORTIGA	SAE	(11) 3702-3355		renatoortiga@funai.gov.br
Luiz Gustavo Acciari	CGGAM	(61) 3316-2525		luizgustavo@funai.gov.br
CIBELSO KIMISNIK	TRP/PAC	20205384		GACIAROV@funai.gov.br
HELICIO DRANGO	MME/NEA	3319-5790		HELICIO.DRANGO@funai.gov.br
Valmira Silva	MP/SE/PAE	6020-5015		valmira@funai.gov.br
Rosângela Souza	SAC	(61) 3310-3013		rosangela@funai.gov.br



Ministério da Justiça
Fundação Nacional do Índio - FUNAI
Coordenação Geral de Gestão Ambiental - CGGAM
Coordenação de Licenciamento Ambiental - COLIC
Memória de Reunião - Componente Indígena

No dia sete de julho de dois mil e onze reuniram-se representantes da Funai, Santo Antônio Energia, na sala de reuniões do COLIC/CGGAM, na Sede da Funai de Brasília, conforme ocorrido na última reunião, realizada no dia vinte e oito de junho.

Questões abordadas

- Contêineres. Porone encaminhare- os contatos de Belo Monte para o email da Cia, conforme informações da CGGT. Foi colocada a necessidade de computador para os índios a possibilidade de instalar os contêineres e posteriormente construir a estrutura permanente.

Porone consultará disponibilidade da comunidade para redigir a reunião, depois de formalizada a questão.

- Plano de Trabalho: para ser apresentado aos índios na mesma reunião sobre os contêineres.

"Em relação ao item 3, do Grupo Técnico, ficou esclarecido que a coordenação geral é de antropologia, controlado como comunitário pelo empurador, que deve trabalhar com metodologia participativa.

"Sobre o Tabela 1, progressivas, sugere-se incluir a adição "cidade", isto que esta questão já é dada no texto.

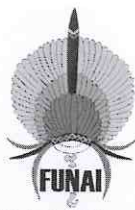
"Tabela 2 trata-se de período de permanência em campo, não consiste em cronograma de atividades.

- Opção de furar os Itorna: concluir a LO com condicionantes e prazo.

Encaminhamento: próxima reunião no dia 14/07/11, das 14 às 18h, sendo das 14 às 16 entra a equipe técnica, para orientar de

Campo, e das 16h às 18h com os Diretores da Empresa, para fechamento.

- Reunião de LO pelo Ibama: 15/08/11.
- Reunião de monitoração ao Ibama: 1 semana antes.
- Monitoração de Fuma: sobre o Plano de Trabalho no dia 14/07/11.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fundação Nacional do Índio
Diretoria de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável
Coordenação Geral de Gestão Ambiental - CGGAM
Coordenação de Licenciamento Ambiental - COLIC

No dia quatorze de julho de dois mil e onze reuniram-se na sala de reuniões da Coordenação Geral de Gestão Ambiental, Funai Sede, em Brasília, representantes da Coordenação Geral de Gestão Ambiental e representantes do empreendedor, a saber: Santo Antonio Energia, Arcadis Tetraplan e antropólogo consultor, conforme lista de presença anexa, para tratar do componente indígena do processo de licenciamento ambiental da UHE Santo Antonio.

Previamente à discussão sobre o Plano de Trabalho protocolado na Funai, houve participação de representante da Coordenação Geral de Monitoramento Territorial, para esclarecimentos no que se refere aos postos de vigilância do plano emergencial e a possibilidade de uso temporário da casa de trânsito, tendo em vista o período maior necessário à construção do posto de vigilância. O tempo para construção da casa de trânsito é de 30 dias a partir da ordem de serviço (sendo que Karipuna necessitaria de 10 dias a mais por conta das dificuldades de acesso), e do posto de vigilância é de 120 dias. Representantes da SAE informam que a ordem de serviço será efetivada na primeira semana de agosto. É informado ainda que as construções (casas e postos) seriam iniciadas ao mesmo tempo nas duas terras indígenas.

Em seguida foi apresentado pela Rosane/CGGAM que o Plano de Trabalho protocolado ainda apresenta lacunas em relação às solicitações do Termo de Referência emitido pela Funai. As seguintes lacunas foram apontadas:

- Tabela dos profissionais - reformular quarta coluna de modo a detalhar as atividades e funções dos profissionais (adequação já pontuada na reunião anterior);
- A coordenação geral não deve conter representantes indígenas, que não podem ser responsabilizados por um produto de responsabilidade do empreendedor (questão também já pontuada na reunião anterior);
- Não consta no PT o especialista em ictiofauna, que deve integrar a equipe básica;
- Engenheiro florestal: Rosane da CGGAM esclarece que as experiências profissionais pontuadas no currículo não contemplam a experiência mencionada no resumo lattes informado pelo autor. O engenheiro esclarece que os trabalhos constam como publicação técnica, motivo pelo qual não constam como experiência profissional. CGGAM sugere adequação do currículo, mas acata justificativa.

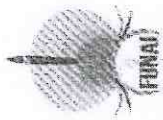
Caso seja verificada a pertinência e necessidade a coleta de ictiofauna deve ser justificada, solicitando autorização da Funai para coleta e do Ibama para transporte,.

Julia da CGGAM ressalta a importância de diálogo permanente entre empreendedores e consultores, visando evitar o levantamento de expectativas desproporcionais nas comunidades indígenas. Antropólogo destaca a necessidade de autonomia intelectual da equipe consultora.

Encaminhamentos:

- Funai encaminhará Ofício a SAE, c/c ao Ibama, solicitando as adequações no Plano de Trabalho e envio formal de CV da Renata Bióloga.
- SAE deve protocolar versão ajustada do Plano de Trabalho até dia 21 de julho. Lia encaminhará ao e-mail da Rosane versão digitalizada do documento conforme protocolado, tendo em vista o período necessário ao tramite documental.

- Fica agendada para o dia 26/07/2011 a reunião para apresentação e aprovação do PT e da equipe de consultores, na TI Karitiana. Rosane verificará com as lideranças Karipuna a possibilidade de se realizar uma única reunião com a participação dos Karipunas e Karitianas. A logística deverá ser providenciada e custeada (inclusive alimentação) pela SAE a partir de contato com servidores das CTLs. Reunião terá início pela manhã, estendendo até o período da tarde.
- Tendo em vista o disposto no Decreto 7446/11, caberá à SAE arcar com as passagens aéreas para representante da CGGAM no percurso BSB-PVH–BSB, com ida dia 25/07/11.
- Lia/SAE encaminhará previamente a Rosane/Funai a apresentação de slides, para apreciação.
- A CGIIRC encaminhará o PBA, referente aos índios isolados, até outubro de 2011, após a realização da última expedição (Plano Emergencial) que deverá ocorrer até setembro de 2011.



Ministério da Justiça
Fundação Nacional do Índio - FUNAI
Coordenação Geral de Gestão Ambiental - CGGAM
Coordenação de Licenciamento Ambiental - COLIC

Lista de Presença - Reunião

Assunto: UHE Santo Antônio - Plano de Trabalho e LO
Local: Sala de reunião - CGGAM/Funai Sede-Bsb
Data: 14 de julho de 2011

	Nome	Instituição	Telefone	E-mail
01	Rosane Amaral A Silva	FUNAI/CGGAM/COLIC	61-3313-3697	rosane.silva@funai.gov.br
02	IGOR N. RICHUW FERREIRA	FUNAI/COBET/	(61) 3313-3694	IGOR.FERREIRA@FUNAI.GOV.BR
03	Reaeb Márcio Martins Alves	SAE	(69) 3216-1601	nicarbornarua@santantonioenergia.com.br
04	Ricardo Santos	SAE	(68) 3246-1671	lid Santos@Santantonioenergia.com.br
05	Isabel mg Araújo	'	69 84116916	isabelmavinaputh@bolmail.com
06	RENATA B M DE FARIAS	ARCADIS Tetraplan	(11) 9441-2665	refaria2002@yahoo.com.br
07	Elaine Duran	SAE	(69) 3216-3300	elaine.duran@santantonioenergia.com.br
08	M ^{te} Madalena Les	Arcadis Tetraplan	(11) 8060-8457	mada.les@tetraplan.com.br
09	CEUSNEI SIMÃO	SAE	69 8104-4132	CEUSNEI@YAHOO.COM.BR
10	Paulo Roberto Nunes Ferreira	Antropólogo	68.92233485	PR.NUNES.FERREIRA@GMAIL.COM



Ministério da Justiça
Fundação Nacional do Índio - FUNAI
Coordenação Geral de Gestão Ambiental - CGGAM
Coordenação de Licenciamento Ambiental - COLIC

11	Robson Pereira Toledo	SAE/CGGAM	(69) 8130-7431	robsonptb@jaboo.com.br
12	Júlia de Paiva P. de A.	FUNAI/CGGAM	(61) 3313.3652	julia.paiva@funai.gov.br
13	Arivaldo José dos Santos	FUNAI/CGIIRC	61-3313 3980	arivaldo.jos@funai.gov.br
14	Maurício Araújo	FUNAI/CGIIRC	61 3313 3884	mauricio.araujo@funai.gov.br
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				



Ministério da Justiça
Fundação Nacional do Índio - FUNAI
Coordenação Geral de Gestão Ambiental - CGGAM
Coordenação de Licenciamento Ambiental - COLIC

Memória de Reunião - Componente Indígena

- Reunião Terra Karipuna: Rosane: Reunião ocorrerá no dia 02/08/2011, Paula: Postos e Plano de Trabalho.
- Reunião Terra Karitiana: Rosane: Reunião ocorrerá nos dias 03 e 04/08/2011. Discutimos toda a logística - custeamento de despesas para os técnicos fixar a cargo do Empreendedor. Envio do material para a FUNAI (Rosane) até o dia 29/07.
- Postos de vigilância: Exposta a necessidade de abertura de acesso (carreador) e abertura de caixote de obras para construção dos Postos de Vigilância. Igor: Verificará a possibilidade de indicar um representante da FUNAI para realizar visitas periódicas. Discutida a necessidade de autorização da FUNAI para a abertura do carreador e instalação do caixote. Igor colocou que a Procuradoria da FUNAI irá emitir um parecer permitindo as intervenções previstas. Ricardo colocou a necessidade de dar a ordem de serviço para as intervenções na primeira semana de agosto. Igor informará na próxima semana (25 à 29/07) em que data a Procuradoria irá emitir o aludido parecer.
- Mudança de local dos Postos de Vigilância: O Empreendedor irá procurar a FUNAI quanto a esta mudança de local para que a mesma se manifeste, arquivado
- Gerador: Igor colocou a necessidade de instalação de um gerador que suporte as necessidades existentes. Pia expôs a majoração de custos não previstos e o Igor solicitou o envio das comprovações das referidas majorações para que a FUNAI discuta o remanejamento de recursos dentro do que foi previsto no Plano.



Ministério da Justiça
Fundação Nacional do Índio - FUNAI
Coordenação Geral de Gestão Ambiental - CGGAM
Coordenação de Licenciamento Ambiental - COLIC

Memória de Reunião - Componente Indígena

- Projeto dos Postos de Vigilância: Igor: casa de 2 quartos para dormitório, espaço para 2 beliches e 2 armários; escritório com espaço para material de escritório, aproximadamente 20 m^2 - circulação, mesas, armários; quartos com aproximadamente 16 m^2 ; sala com aprox. multi uso - reuniões - aproximadamente 25 m^2 ; cozinha - estilo fechado - / refeitório - mesa para 8 pessoas, armário para eletro domésticos - aprox. 16 m^2 ; banheiros: 2, medida padrão; Oficina + garagem + depósito e varanda - construções externas (submeter ao departamento de saúde e segurança do trabalho) manter as especificações do Plano de Trabalho. área de serviços - manter as especificações do Plano de Trabalho; quartos e sala colocar ganchos de rede; todas as janelas deverão ter tela; verificar com os engenheiros a melhor alternativa para as esquadrias;
- Rosane propõe um alinhamento prévio com as lideranças no dia 2/8 à tarde.
- Rosane expõe que há alguns dias a serem apreciadas e solicitou a possibilidade de resposta urgente em razão do prazo para LO.
- Casa de trânsito: necessidade de esclarecer que as indígenas como serão utilizadas as estruturas da casa de trânsito e do Posto de Vigilância. Igor: expõe que a casa de trânsito tem o objetivo de base para permitir em campainhas uma volta ao Posto fica inviável. * Necessidade de alinhar esta questão na reunião do dia 2 com as lideranças e coordenadores locais regionais.



Ministério da Justiça
Fundação Nacional do Índio - FUNAI
Coordenação Geral de Gestão Ambiental - CGGAM
Coordenação de Licenciamento Ambiental - COLIC
Memória de Reunião - Componente Indígena

O Empreendedor manifesta a sua preocupação com o parecer da FUNAI para a LO em face da necessidade de ajuste do cronograma em face ~~em~~ ^(ajustes) modificação em razão das pendências relativas ao Projeto do Posto e do Parecer da Procuradoria. Decidiu-se a implantação de 1 banheiro a mais para o Posto, desta forma 1 quarto a mais para o Posto de Vigilância. Portanto nas reuniões dos dias 2, 3 e 4/08 já temos as definições e justificativas das mudanças necessárias o que permitirá que a ordem de serviço para construção do Posto seja dada na segunda semana do mês de agosto de 2011. ^(ajustes)

• Em razão das mudanças e pendências que posteriorizam o cronograma em 1 semana, Rosane irá apresentar e examinar para conhecimento da sua coordenação.

• Decidiu-se a implantação de 1 quarto a mais no Posto de Vigilância Karitiana.

Aos dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e onze, reuniram-se na sala de reuniões da Coordenação Técnica Local de Porto Velho/RO, representantes da empresa Santo Antônio Energia, das Coordenações Gerais de Gestão Ambiental e Monitoramento Territorial - Funai Brasília, bem como lideranças das Terras Indígenas Karitiana e Karipuna, para discutir o Plano Emergencial de Proteção das Terras Indígenas Karitiana e Karipuna, especificamente sobre a readequação das plantas e a localização dos Postos de Vigilância e das Casas de Trânsito. Após discussão foram acordados os seguintes encaminhamentos:

Encaminhamentos:

A Santo Antônio Energia consultará a SEDAM/RO, com apoio da CTL de Porto Velho/RO, sobre a possibilidade de prescindir da autorização de supressão de vegetação, referente ao carreador de acesso ao local de construção dos Postos de Vigilância.

A CGMT, em parceria com a CCGAM, verificará como se deu o processo de licenciamento, caso tenha sido necessário, para a construção dos Postos de Vigilância, oriundos da compensação da rodovia BR-429. Paralelamente haverá consulta à procuradoria jurídica especializada da Funai para emissão de parecer. A consulta será realizada até o dia 08/08/11.

Não havendo outra opção locacional para a construção dos posto de vigilância, fica acordado que o posto da TI Karitiana será construído na estrada do Rio Caracol e o da TI Karipuna as margens do igarapé Fortaleza.

Os Postos de Vigilância serão construídos em um único pavimento, conforme plantas baixa apresentadas, não haverá redução de área construída, mantendo a mesma funcionalidade e qualidade do material.

A proposta para alteração da cobertura dos postos, fibrocimento em substituição à cerâmica, não foi aprovada pelas lideranças presentes, assim os postos da TI Karitiana e da TI Karipuna deverão ser construídos com cobertura em telhas de cerâmica.

As Casas de Transito, TI Karitiana e TI Karipuna, deverão receber forro de PVC em toda sua extensão.

Amaraal - CCGAM / FUNAI
Ferrari - Clara T. Ferrari - CGMT / FUNAI
OKK - Geovande K. Lopes - Assessora APK
Porto Velho CTL / PCA / FUNAI
TI Karitiana
Santo Antônio
Elyzete Duran
Adriano Karipuna / *Adriano Karipuna*
André Karipuna / *Karipuna*
Wanda da Silva / *P. da Silva*

Ai Andre Anard SAE
Jose Ramundo G. Chino - Fuarai
Fabrice H - Fuarai